



LEVANTAMENTO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DE RONDÔNIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017

Édersson Naitz Seidler¹
David Magno Marques¹
Everlyn Ferreira da Silva¹
Laurecina Aparecida Pinheiro Candido¹
Talita de Oliveira Clemente¹
Natália Faria Romão²

Palavras-chave: Sífilis congênita. *Treponema pallidum*. Doenças sexualmente transmissíveis.

A sífilis é uma doença humana causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que tem como principal via de transmissão o contato sexual, seguido pela transmissão vertical para o feto durante o período gestacional. Quando não tratada, evolui para formas mais graves como, a cutânea, óssea, cardiovascular, nervosa entre outras, causando sérios danos a todo o organismo. O monitoramento do surgimento de novos casos, bem como o acompanhamento dos já descobertos garante o tratamento adequado da doença, assim assegura a qualidade de vida dos infectados principalmente entre as gestantes, uma vez que a doença pode causar abortamentos, nascimentos prematuros ou nascimentos seguidos de morte. Tendo em vista o número crescente de sífilis em todo Brasil, o presente trabalho teve como objetivo analisar os casos da doença em gestantes no estado de Rondônia entre os anos de 2010 e 2017.

Foram analisados dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) referentes aos casos confirmados e notificados de sífilis em gestantes entre os anos de 2010 e 2017 no estado de Rondônia.

No período analisado foram notificados 1382 casos de sífilis em gestantes no estado de Rondônia. A qual no ano de 2016 foram registrados 21,41 % do total das notificações, porcentagem cinco vezes maior que em 2010, indicando que houve um aumento significativo na quantidade de notificações de casos confirmados da doença. O município que mais se destacou com relação ao número de gestantes com sífilis foi Porto Velho, capital do estado, onde as notificações corresponderam a 60,20 %, seguido por Cacoal e Vilhena que apresentaram respectivamente 6 % e 5,71 % do total de casos confirmados no estado. A porcentagem exorbitante de casos da doença na capital em relação aos demais municípios, está relacionado ao número de habitantes na mais populosa cidade do estado. Entretanto, não se descarta a possibilidade de fragilidade no sistema de saúde pública do município no que diz respeito a prevenção e tratamento da doença. Com relação a faixa etária pode-se observar uma predominância da doença em gestantes de 20 a 39 anos, cerca de 70,33 % do total, provavelmente por ser a faixa etária na qual a maioria das mulheres brasileiras tornam-se mães. Entre as atingidas pela enfermidade 0,79 % possuíam ensino superior completo enquanto 15,99 % haviam concluído apenas o ensino médio, levando a crer que o baixo nível de escolaridade e ausência do acesso a informação, contribui significativamente para o contágio e transmissão da sífilis e outras Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

A sífilis representa um importante problema de saúde pública, sendo de suma importância que haja investimento principalmente por parte dos órgãos públicos de saúde para a prevenção da doença. O levantamento de dados epidemiológicos a respeito da enfermidade assume importante papel para direcionar as estratégias de conscientização e prevenção da doença aos grupos populacionais mais expostos, diante disso torna-se evidente a importância da notificação de novos casos de sífilis em todos os Estados brasileiros.

SÍFILIS: Estratégias para Diagnóstico no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. 2010. 100 p. Disponível em <www.bvsms.saude.gov.br> Acesso em 03 ago. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sífilis**. Brasília, DF, 2018. Disponível em <www.portalms.saude.gov.br> Acesso em 03 ago. 2018.

SINAN NET. **Sífilis - Casos confirmados notificados**. Disponível em <www.portalsinan.saude.gov.br> Acesso em 03 ago. 2018.

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail: edersson.naitz@gmail.com

² Bióloga, Mestre em genética e toxicologia aplicada. Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Farmácia, CEULJI/ULBRA. E-mail: nataliaromao2@gmail.com